

Romer é reconhecido pela chamada "economia das ideias", que destaca o papel do conhecimento e da inovação no crescimento sustentável

■O norte-americano **Paul Romer**, um dos economistas mais influentes e conceituados do século 21, **vencedor do Prêmio Nobel de Economia em 2018**, é um dos keynote speakers confirmados para o **Febraban Tech 2025**, principalevento de tecnologia e inovação do setor financeiro, que será realizado de **10 a 12 de junho**, no **Transamerica Expo Center**, em São Paulo. A 35ª edição terá como tema central **“A aceleração do Setor Financeiro na Era da Inteligência”**.

Ex-representante do Banco Mundial, Romer é reconhecido por suas contribuições à chamada "economia das ideias", que destaca o papel do conhecimento e da inovação no crescimento sustentável. Sua **palestra “Inovação, crescimento e o futuro da economia na Era da Inteligência”** será no **dia 12 de junho, das 11h10 às 12h10, no Auditório Febraban**. A moderação será feita por Maurício Minas, integrante do Conselho de Administração do Banco Bradesco.

“Paul Romer demonstrou como o conhecimento pode funcionar como um impulsionador do crescimento econômico de longo prazo. Ele mostrou como as forças econômicas governam a disposição das empresas de produzir novas ideias. A teoria central de Romer, publicada em 1990, explica como as ideias são diferentes de outros bens e exigem condições específicas para prosperar em um mercado”, destacam os organizadores do Prêmio Nobel, no site oficial.

Atualmente, Romer é professor do Boston College, onde dirige o Centro para a Economia das Ideias. Durante sua trajetória, ocupou o cargo de economista-chefe do Banco Mundial, atuando no fortalecimento da pesquisa econômica dentro da instituição. Também foi diretor-fundador do Instituto Marron de Gestão Urbana da NYU, que auxilia cidades a se planejarem para o futuro e aprimorarem a qualidade de vida de seus cidadãos. Além disso, lançou o conceito de Charter City, inspirado nos princípios de autonomia e inovação urbana aplicados por William Penn na fundação da Pensilvânia.

Formado em Matemática e doutor em Economia pela Universidade de Chicago, Romer lecionou em algumas das mais prestigiadas universidades do mundo, incluindo NYU, Stanford, Berkeley, Chicago e Rochester. Além da sua trajetória acadêmica, também empreendeu no setor de tecnologia educacional, fundando, em 2001, a empresa Aplia, vendida posteriormente para a Thomson Learning (atual Cengage Learning). Pesquisador associado do National Bureau of Economic Research e do Macdonald-Laurier Institute, no Canadá, Romer é membro da Academia Americana de Artes e recebeu diversos prêmios e reconhecimentos, incluindo o Prêmio Recktenwald em 2002, por seu trabalho inovador na economia das ideias.

Destaques deste ano:

Depois de bater recorde de público com 55 mil visitas, em 2024, a edição deste ano irá crescer em relação ao “conteúdo”, reconhecidamente um dos grandes referenciais do evento nos últimos anos. Com 10 auditórios e mais de 120 painéis, o congresso reunirá cerca de 500 especialistas para discutir “A aceleração do Setor Financeiro na Era da Inteligência”, abordando as conquistas, o potencial e as mudanças que a inovação tecnológica está promovendo no trabalho e no dia a dia da sociedade.

Os debates terão um espaço inédito e com inovações. Com o palco no centro e giratório, para receber alguns dos keynote speakers do congresso, o Auditório Febraban terá maior número de congressistas. Em outros momentos, se dividirá em quatro auditórios – ano passado eram três – aumentando também o número de painéis.

Esses palcos, somados aos auditórios “Cases”, “Inovação & Novos Negócios”, “Imersão”, “Arena Fintech”, além dos Workshops, irão receber painelistas que se dividirão em 12 trilhas, todas

permeadas pelo tema central do evento.

As trilhas temáticas do Febraban Tech 2025 serão:

- Beyond Banking e a nova era da hiperpersonalização
- As mudanças socioeconômicas que vêm com a IA
- Open Finance e as novas fronteiras da transformação bancária
- On-chain e o próximo passo dos ativos digitais
- IA e futuro orientado a dados
- Tendências emergentes moldam o setor
- IoT, conectividade e velocidade na transformação dos serviços financeiros
- Cibersegurança resiliente e privacidade na era da IA
- Nuvem híbrida: A estratégia competitiva do setor financeiro
- COP30: Bancos na liderança da transição para finanças verdes e sustentáveis
- Governança 2.0 e inclusão financeira: Inovação com propósito no ESG
- O ecossistema dos microsserviços das Fintechs.

Fonte: Febraban Tech/DFREIRE Comunicação e Negócios, em 28.04.2025.